

TV começa a mostrar os candidatos do DF

Roque de Sá

Começa hoje o horário reservado à propaganda eleitoral. Até o dia 12 de novembro as rádios e tevês apresentarão em cadeia para todo o Distrito Federal os 254 candidatos às próximas eleições de novembro. Eles disputam três vagas ao Senado e oito à Câmara, reservadas à primeira representação de Brasília no Congresso Nacional nos seus 26 anos de fundação.

A televisão sai na frente começando a apresentar às 8 horas os candidatos da coligação PDS-PPB-PRP-PN. O programa se encerra às 9 horas, devendo se repetir das 20h30 às 21h20. Nas rádios, o horário eleitoral começa mais tarde às 14 horas, com a mesma coligação. O período se encerra 60 minutos depois e voltará das 20 às 21 horas. E até dois dias antes das eleições estas transmissões serão diárias, inclusive, aos sábados, domingos e feriados.

Entretanto, se o horário é fixo a ordem de entrada dos partidos obedece a um rodízio previsto pelo Tribunal Regional Eleitoral. Amanhã, por exemplo quem deverá iniciar a programação será a coligação PSC-PMN-PMC —, vindo a seguir a vez do PTB, e sucessivamente, a coligação PMDB-PS-PCB-PC do B, PSB, a coligação PDC-PL-PMDB, O PFL, o PT e a coligação PDT-PJ.

A coligação que terá maior tempo para propaganda é a PMDB-PS-PCB-PC do B, com 44 minutos e sete segundos. A seguir, vem o PFL com 24 minutos e 47 segundos, a coligação PDS-PPB-PRP-PN, com 18 minutos e dez segundos, o PDC-PL-PMDB com 10 minutos e 14 segundos. Ao PDT cabe seis minutos e 50 segundos, e ao PTB, cinco minutos e três segundos.

Os partidos com menor tempo para a apresentação de seus candidatos são o PT com três minutos



Carneiro quando gravava na televisão as suas propostas

e 45 segundos, o PSB com três minutos e 36 segundos, e o PSC com três minutos e 28 segundos. Estes são os tempos totais nas apresentações diárias mas, como são dois os horários reservados este tempo é dividido por dois.

No caso da coligação do PMDB por exemplo, o tempo que será visto pelo telespectador será de quase 22 minutos e meio. Para os pequenos partidos, entretanto, a divisão os deixará em posição difícil para levar a mensagem dos seus candidatos. O PT, por exemplo, com menor tempo ficará com aproximadamente um minuto e meio, o que gerou protesto do partido ontem.

Nenhum partido político do Distrito Federal apresentou em tempo hábil ao TRE, as solicitações para a participação de seus candidatos no primeiro dia de propaganda elei-

toral gratuita no rádio e na televisão. O prazo terminou às 8 horas de ontem, 24 horas antes do início da divulgação da propaganda.

O TRE no entanto, conforme a desembargadora Maria Tereza Braga, decidiu ser condescendente com os partidos e dilatou o prazo até às 19 horas de ontem. O PC do B, PT, PSB, PFL e a coligação PFC, PMN e PMC foram os únicos partidos que se inscreveram.

A desembargadora explicou que o prazo foi ampliado porque o TRE divulgou muito tarde a resolução que permitia a inscrição dos partidos, somente às 21 horas de ontem. Além disto, ela comentou que a falta de experiência política dos partidos brasileiros justifica um tratamento menos rigoroso. No entanto, para os próximos dias, o tempo legal para a inscrição terá que ser respeitado, afirmou.